

### **APRESENTAÇÃO:**

Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros e a experiência de intercâmbio internacional na África e Latinoamérica e Caribe

### **APRESENTAÇÃO:**

Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros e a experiência de intercâmbio internacional na África e Latinoamérica e Caribe

### **PRESENTACIÓN:**

Licenciatura en Estudios Africanos y Afrobrasileños y Experiencia de Intercambio Internacional en África, América Latina y el Caribe

### **PRÉSENTATION:**

Licence en études africaines et afro-brésiliennes et expérience d'échanges internationaux en Afrique, en Amérique latine et dans les Caraïbes

#### **Sávio José Dias Rodrigues**

Doutor em Geografia (UFC); Professor da Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-brasileiro e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Africanos e Afro-brasileiros, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís – MA

[savio.jose@ufma.br](mailto:savio.jose@ufma.br)

<https://orcid.org/0000-0002-4576-3621>

A Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros (Liesafro), da Universidade Federal do Maranhão, é uma iniciativa pioneira no Brasil, com sua primeira turma tendo ingresso em 2015. Com um projeto diferenciado, a Liesafro tem o objetivo de formar licenciados(as) pautando a Lei 10.639/03 como direcionamento formativo.

Dentro desse contexto, a licenciatura desde o seu início teve como preocupação, pensar a ciência em duas perspectivas que rompem com a tradicionalidade científica. Um primeiro diz respeito a pensar a ciência não como um termo de status e de diferenciação social, tal como muitas vezes esta vem sendo utilizada. Em que títulos acadêmicos servem para diferenciar os sujeitos dos objetos. Prática comum no positivismo e que as ciências sociais também utilizaram largamente como prática de dominação. Uma segunda perspectiva que traz o lugar de produção científica, que muitas vezes reificou um espaço-centro e desprezou as periferias. Assim, numa escala mundial, continentes inteiros foram colocados de lado no que diz respeito a produção científica, enquanto o que vinha do norte global, especialmente Europa e Estados Unidos, era colocado como sinônimo de ciência, de rigor científico e não questionável. Assim, a Liesafro, na sua prática e tendo como fundamento filosófico e político, se preocupa em romper com esse ciclo, trazendo as produções das periferias, marginalizadas historicamente

como importantes, sobretudo, advindos do continente africano e das suas diásporas no mundo. Lugares como África, América latina e Caribe aparecem aqui como espaços importantes e que devem ser focados.

Nessa perspectiva, juntando essas duas preocupações, uma das práticas da Liesafro sempre foi o diálogo com os países do continente africano e latino-americanos e caribenhos, tendo como um de seus projetos mais especiais, os trabalhos de campo/vivências realizados com estudantes em países desses continentes.

Em 2018 foi realizado o primeiro intercâmbio internacional de integrantes da Liesafro e o país escolhido foi Cabo Verde, com a ida de 61 pessoas entre docentes, técnica, estagiários(as) e discentes da licenciatura. País ímpar, de grande importância e densidade histórica para entender a formação territorial brasileira. O segundo país foi Moçambique, que teve em 2020 a ida de 17 integrantes. Nesse país a licenciatura teve seus laços fortalecidos, com o estreitamento de diálogos para outros projetos, inclusive na formação do Programa de Pós-graduação em Estudos Africanos e Afro-brasileiros (PPGAFRO). Finalmente em 2024 foi realizado o terceiro intercâmbio internacional de integrantes da Liesafro. Uma comitiva formada por 39 pessoas, desde docentes, discentes, técnica, que puderam vivenciar o cotidiano da Cidade de Havana, em Cuba. Uma experiência que direcionou para a forte história social, de resistência e perseverança desse país diante de um embargo econômico.

A experiência teve na sua programação diversas atividades, desde conferências envolvendo uma pluralidade de instituições e seus representantes, até vivências na cidade, em que história e o cotidiano dos cubanos foi central para o aprendizado dos estudantes da Liesafro.

A ida a Cuba, deixou claro que a história latino-americana e caribenha está calcada com a diáspora negra africana, traz para o seio das histórias sociais, que passam desde as lutas revolucionárias, até as experiências cotidianas elementos raciais, da religiosidade, cultura, etc.

Aqui apresentamos os artigos produzidos por integrantes dessa comitiva, especialmente estudantes, que tiveram como obrigatoriedade da sua seleção, a produção escrita para ser apresentada no Congresso Internacional de Políticas Antirracistas no Mundo, evento que se vinculou historicamente aos intercâmbios internacionais da Liesafro.

A produção desses textos pode nos fazer retornar aos dois elementos que colocamos no início dessa apresentação, uma ruptura com o status acadêmico de diferenciação e poder, e com a referência espacial eurocêntrica em detrimento da produção de saber da África e América Latina e Caribe. Mas, também, expressa o que os intercâmbios têm de impacto nos discentes da Liesafro: olhares sensíveis, ciência como instrumento dos povos e humanidade.

Esperamos que tenham uma boa leitura e aproveitem.

Kwanissa!